



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

“ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL”

O olhar ideal para a cidade: a fotografia, a memória e as transformações urbanas de São Paulo ao final do século XIX e início do século XX: construindo um cenário de atratividade turística?

Airton José Cavenaghi¹

Resumo

Neste artigo discute-se as imagens fotográficas produzidas por Militão Augusto de Azevedo, presentes no seu trabalho “Álbum Comparativos da cidade de São Paulo: 1862-1887”. As análises desenvolvidas procuram perceber a ação de registro realizada pelo fotógrafo, em especial na percepção de suas imagens de 1862, como um modelo de inserção do autor ao local que escolheu como moradia. No primeiro momento do “Álbum Comparativo da cidade de São Paulo: 1862-1887”, as imagens de 1862 revelam um fotógrafo aprendiz, buscando locais da cidade consagrados pela memória coletiva dos habitantes de São Paulo: locais de movimento, de história e de encontros. Naquele momento o fotógrafo revela-se quase que um turista registrando esses espaços e criando memórias de pertencimento. Essas imagens passam a ser elementos de memória para o fotógrafo que as guarda por cerca de 25 anos, fato que será o motivador para a realização de seu “Álbum Comparativo da cidade de São Paulo: 1862-1887”, no ano de 1887. Ao analisar essa questão, questionamos se esta ação pode ser representar uma vertente de interpretação para compreender o futuro cenário de atratividade turística para a cidade de São Paulo que se concretizaria ao início do século XX, ou ainda, pela sua ação de seus registros pode ser considerado uma espécie de turista? Ou ainda, podem as suas imagens de 1862 serem consideradas os elementos constituidores da apropriação da memória de visita, tal qual os turistas fazem nos dias contemporâneos? Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório como enfoque qualitativo, que analisa as condições históricas dos registros fotográficos produzidos, além de documentação deixada pelo fotógrafo em questão. Como resultado nota-se um fotógrafo com ações que, na contemporaneidade, seriam classificadas como as de um turista, deslumbrado pelos elementos da urbanidade vivenciada, as características de seus habitantes, além do novo local escolhido para ser sua residência.

Palavras-chave: História; Turismo; Militão Augusto de Azevedo; Pertencimento; São Paulo (cidade).

¹ Doutor em História Social (FFLCH-USP). Professor Pesquisador, PPG em Hospitalidade, Universidade Anhembi Morumbi (UAM-SP). <http://lattes.cnpq.br/8415372088403504> E-mail. acavenaghi@gmail.com